

Cariello tenta modificar tendência

O quadro político da convenção regional do PT/DF de ontem era bastante distinto daquele primeiro encontro anulado pela Executiva Nacional. Orlando Cariello não tinha o apoio das correntes Convergência Sociálista e O Trabalho, e tentava, através do protesto contra a intervenção no partido em Brasília, modificar a tendência, que às 21h dava vitória a seu adversário, o médico Carlos Saraiva e Saraiva.

Distante de ser uma unanimidade no partido, como era o

professor Lauro Campos — tido como certa a vitória para o Senado — o médico Carlos Saraiva tinha o favoritismo por uma necessidade do PT: encontrar a unidade. Mas a união também não se apresentava como uma possibilidade viável, ao menos na convenção regional.

O encontro de ontem tentava livrar a legenda no DF do fantasma da intervenção. Em determinado momento, um militante adepto da candidatura de Orlando Cariello solicitou a palavra e sintetizou o panorama

da conveção: “O Saraiva é um nome desconhecido em meio à militância da base do partido. Temos que eleger alguém que seja capaz de concorrer com possibilidades, e não um companheiro que tire Cariello do páreo”.

Saraiva ainda tentou se defender, salientando que em 1986 a base partidária pediu que ele fosse candidato ao Senado Federal, quando preferiu ficar de fora do pleito. Não venceu, mas continuou contando com a maioria.